



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
Diretoria de Assistência Farmacêutica  
Gerência de Assistência Farmacêutica Especializada

Nota Informativa n.º 8/2021 - SES/SAIS/CATES/DIASF/GAF AE

Brasília-DF, 03 de setembro de 2021.

1. **ASSUNTO**

Visa divulgar a disponibilização dos medicamentos para tratamento da Febre Maculosa, a unidade de referência para dispensação dos medicamentos e as informações que deverão ser prestadas para a entrega do medicamento.

2. **CONTEXTUALIZAÇÃO**

2.1. **A doença**

É uma doença infecciosa febril aguda de gravidade variável, desde quadros leves até formas graves da doença. A febre maculosa é causada pela picada de carrapatos infectados com a bactéria *Rickettsia rickettsii*, quando o artrópode permanece aderido ao hospedeiro por um período de 4 a 6 horas.

2.2. **Notificação**

A ocorrência de casos suspeitos da doença são de notificação compulsória às autoridades locais. O registro precisa ser feito através da Ficha de Investigação de Febre Maculosa do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

2.3. **Tratamento**

O tratamento de primeira escolha para todos os casos suspeitos de infecção pela *Rickettsia rickettsii* em todas as faixas etárias e gravidade da doença, é o antimicrobiano doxiciclina. Caso não seja possível o uso de doxiciclina, o tratamento preconizado é o uso de cloranfenicol, como terapêutica de segunda linha. A antibioticoterapia recomendada está descrita no quadro abaixo:

ESQUEMA	MEDICAMENTO	DOSE	POSOLOGIA	DURAÇÃO DO TRATAMENTO
ADULTO	DOXICICLINA ** IV ou VO a depender da gravidade do caso	100mg	12/12h	Manter por 3 dias após o término da febre
	CLORANFENICOL (VO)	500mg	6/6h	Manter por 3 dias após o término da febre
	CLORANFENICOL (IV) +	1g	6/6h	
	CLORANFENICOL (VO)  **casos graves	500mg	6/6h	Até a recuperação da consciência e melhora do quadro clínico geral, mantendo-se o medicamento por mais de 7 dias, por via oral, na dose de 500mg, de 6 em 6 horas.
CRIANÇAS	DOXICICLINA ** IV ou VO a depender da gravidade do caso	2,2mg/kg (crianças com peso inferior a 45kg)	12/12h	Manter por 3 dias após o término da febre
	CLORANFENICOL ** IV ou VO a depender da gravidade do caso	50 a 100mg/kg/dia ** dose máxima 2g/dia	6/6h	Até a recuperação da consciência e melhora do quadro clínico geral

É importante ressaltar que a partir da suspeita de febre maculosa, a terapia deve ser iniciada imediatamente, independente da confirmação laboratorial do caso.

### 3. CRITÉRIOS DE PRESCRIÇÃO

Após avaliação clínica, para prescrever o tratamento, o médico deverá preencher os seguintes documentos: receituário em duas vias, e ficha de notificação/investigação (SINAN).

### 4. DISPENSAÇÃO E CONTROLE

Considerando a necessidade de garantir o atendimento aos usuários nas farmácias da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a dispensação do tratamento dar-se-á mediante apresentação de:

- documento de identificação com foto
- cartão nacional de saúde
- prescrição médica em duas vias
- ficha de notificação/investigação (SINAN)

**Local de dispensação:** Farmácia Escola do Hospital Universitário de Brasília

### 5. ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE OS MEDICAMENTOS

#### DOXICICLINA

A doxiciclina é um antimicrobiano bacteriostático que atua na inibição da síntese proteica. Tem amplo espectro de ação, com atividade contra organismos gram-positivos e gram-negativos. Pertence a classe das tetraciclina e tem seu uso contraindicado para pacientes com hipersensibilidade à doxiciclina ou qualquer tetraciclina. Além disso, é contraindicada para gestantes, lactantes e crianças menores de 8 anos de idade.

### **CLORANFENICOL**

O cloranfenicol é um antimicrobiano principalmente bacteriostático, mas também com atividade bactericida, que atua na inibição da síntese proteica. Tem espectro de ação bastante próximo às tetraciclina e tem atividade contra bactérias gram-positivas e gram-negativas. O medicamento é contraindicado para pacientes portadores de depressão medular, discrasias sanguíneas e insuficiência hepática. Além disso, está contraindicado em pacientes gestantes com período próximo ao trabalho de parto, pelo risco da síndrome do bebê cinzento. Pacientes em quimioterapia ou radioterapia também devem evitar o uso do medicamento.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A antibioticoterapia profilática não é recomendada para indivíduos assintomáticos que tenham sido recentemente picados por carrapatos, uma vez que dados da literatura apontam que tal conduta poderia, dentre outras consequências, prolongar o período de incubação da doença.

## **7. REFERÊNCIAS**

Cloridrato de Doxiciclina [bula]. Minas Gerais: FURP; 2019. [citado em 24 ago 2021]. Disponível em: Bulário Eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Espírito Santo. SESA - Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo. Febre Maculosa [internet]. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/febre-maculosa>

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde. Alerta sobre Febre Maculosa [internet]. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/secretaria-de-estado-de-saude-emite-alerta-sobre-febre-maculosa/>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/31/GVS-Febre-Maculosa.pdf>

Succinato sódico de Cloranfenicol [bula]. São Paulo: BLAU. [citado em 24 ago 2021]. Disponível em: [https://www.blau.com.br/storage/app/media/bulas/novas/Bula\\_Arifenicol.pdf](https://www.blau.com.br/storage/app/media/bulas/novas/Bula_Arifenicol.pdf)

UpToDate [Internet]. Waltham (Mass.): UpToDate. 2020. Chloramphenicol: Drug information [citado em 09 set. 2021]. Disponível em: <https://www.uptodate.com>.

UpToDate [Internet]. Waltham (Mass.): UpToDate. 2020. Clinical manifestations and diagnosis of Rocky Mountain spotted fever [citado em 09 set. 2021]. Disponível em: <https://www.uptodate.com>.

## **8. ANEXOS**

### **8.1. Anexo I - Ficha de Investigação Febre Maculosa/Rickettsioses**

**SINAN**  
 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
 FICHA DE INVESTIGAÇÃO **FEBRE MACULOSA**

Nº

**CASO SUSPEITO:** Indivíduo que apresente febre, cefaléia, mialgia e história de picada de carrapatos e/ ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou tenha frequentado área sabidamente de transmissão de febre maculosa nos últimos 15 dias e/ ou apresente exantema máculo-papular ou manifestações hemorrágicas.

<b>Dados Gerais</b>	1 Tipo de Notificação <span style="float: right;">2 - Individual</span>		2 Agravo/doença <b>Febre Maculosa / Rickettsioses</b>		Código (CID10) <b>A 77.9</b>		3 Data da Notificação	
	4 UF	5 Município de Notificação			Código (IBGE)			
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)				Código		7 Data dos Primeiros Sintomas	
	8 Nome do Paciente						9 Data de Nascimento	
	10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano		11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado		12 Gestante 1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4 - Idade gestacional/ Ignorada 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado		13 Raça/Cor 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 9 - Ignorado	
	14 Escolaridade 0 - Analfabeto 1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2 - 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica							
15 Número do Cartão SUS				16 Nome da mãe				
<b>Dados de Residência</b>	17 UF	18 Município de Residência		Código (IBGE)		19 Distrito		
	20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida,...)			Código		
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)			24 Geo campo 1			
	25 Geo campo 2		26 Ponto de Referência		27 CEP			
	28 (DDD) Telefone		29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		30 País (se residente fora do Brasil)			
	<b>Dados Complementares do Caso</b>							
	31 Data da Investigação				32 Ocupação			
	33 Sinais e Sintomas <span style="float: right;">1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado</span>							
<input type="checkbox"/> Febre		<input type="checkbox"/> Cefaléia		<input type="checkbox"/> Dor Abdominal		<input type="checkbox"/> Mialgia		
<input type="checkbox"/> Náusea/Vômito		<input type="checkbox"/> Exantema		<input type="checkbox"/> Diarréia		<input type="checkbox"/> Icterícia		
<input type="checkbox"/> Hiperemia Conjuntival		<input type="checkbox"/> Hepatomegalia/Esplenomegalia		<input type="checkbox"/> Petéquias		<input type="checkbox"/> Manifestações hemorrágicas		
<input type="checkbox"/> Linfadenopatia		<input type="checkbox"/> Convulsão		<input type="checkbox"/> Necrose de extremidades		<input type="checkbox"/> Prostração		
<input type="checkbox"/> Choque/Hipotensão		<input type="checkbox"/> Estupor/Coma		<input type="checkbox"/> Sufusão hemorrágica		<input type="checkbox"/> Alterações Respiratórias		
<input type="checkbox"/> Oligúria/Anúria		<input type="checkbox"/> Outros: _____						
<b>Epidemiologia</b>	Situação/exposição de risco nas últimas duas semanas (14 dias)							
	34 Teve contato com animais? <span style="float: right;">1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado</span>							
<input type="checkbox"/> Carrapato		<input type="checkbox"/> Capivara		<input type="checkbox"/> Cão/Gato		<input type="checkbox"/> Bovinos		
<input type="checkbox"/> Equinos		<input type="checkbox"/> Outros animais: _____						
35 Frequentou ambientes com mata, floresta, rios, cachoeiras, etc. <span style="float: right;">1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado</span>								
<b>Tratamento</b>	36 Ocorreu Hospitalização <span style="float: right;">1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado</span>				37 Data da Internação		38 Data da Alta	
	40 Município do Hospital		Código (IBGE)		41 Nome do Hospital		Código	
	39 UF							

Febre Maculosa

Sinan NET

SVS

19/09/2006



